

Produção de lavanda inglesa em função da adubação fosfatada

Diego Alves Peçanha, Marta Simone Mendonça Freitas, Luciana Pereira Pinto, Diesily de Andrade Neves, Jéssica Morais Cunha, Thaísa Capato Lima, Marlene Evangelista Vieira, Assistone Costa de Jesus.

Lavanda é o nome comum dado às plantas pertencentes ao gênero *Lavandula*. A lavanda inglesa (*Lavandula angustifolia*) é a espécie de maior expressão mundial, sendo largamente cultivada principalmente para extração de óleo essencial. Na região tropical a adubação fosfatada consolida-se como um grande desafio devido à característica dos solos intemperizados que adsorvem os íons fosfatos dificultando seu acesso pelas plantas. Este estudo teve por objetivo avaliar a influência da adubação fosfatada na produção de *L. angustifolia* em Campos dos Goytacazes. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na UENF (21° 45'S 41° 17'W, altitude: 11 m). O clima da região é Aw, segundo Köppen: tropical úmido, com verão chuvoso e temperatura do mês mais frio superior a 18°C. Os tratamentos consistiram das seguintes doses de P: 0, 30, 60, 90 e 120 mg dm⁻³, dispostos em DBC com quatro repetições, sendo a unidade experimental dois vasos de 20L, com duas plantas por vaso. O solo utilizado possuía as seguintes características químicas: pH (H₂O): 6,4; P: 10 mg dm⁻³; K: 48 mg dm⁻³; Ca: 1,8 cmol_c dm⁻³, Mg: 0,8 cmol_c dm⁻³ e Al: 0 cmol_c dm⁻³. As mudas foram oriundas de sementes da empresa Isla, produzidas em recipientes de 50 mL e quando atingiram 10 cm de altura foram transplantadas. O primeiro corte ocorreu em 19 de dezembro de 2018, aos 252 dias após o semeio. A rebrota foi conduzida mantendo a adubação fosfatada aplicada no plantio, e o segundo corte ocorreu em 13 de abril de 2019, aos 367 dias após o semeio. O ponto de corte foi determinado quando mais que 50% das plantas apresentavam pleno florescimento. Foram analisadas as seguintes características: número de inflorescências, massa fresca das inflorescências e massa fresca por planta. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e em seguida as médias dos tratamentos foram comparadas por teste de regressão, utilizando-se o software SANEST, separadamente em cada corte. Na análise dos dados do primeiro corte, todos os parâmetros não foram significativos. Na análise dos dados do segundo corte, foi observada regressão quadrática somente para a massa fresca das plantas. Serão necessárias análises de outros parâmetros, bem como de outros cortes, para conseguir uma estimativa da melhor dose de P a ser aplicada.

Palavras-chave: *Lavandula angustifolia*, fósforo, nutrição mineral.

Ex.: Capes, CNPq, FAPERJ, UENF.